

Con. Brasil

30 MAR 1993

Terça-feira, 30 de março de 1993

O GLOBO

Eliseu prepara plano para evitar inflação de 30%

ELIANE OLIVEIRA E SERGIO LEO

BRASÍLIA — A principal preocupação do ministro da Fazenda, Eliseu Resende, é evitar que a inflação chegue a 30% ao mês. Convictos de que não há como baixar a inflação a curto prazo, os assessores do ministro prepararam um plano de ação, a ser divulgado ainda na primeira quinzena de abril, para mostrar à sociedade que há “comando” na economia. Não está descartada a alta temporária das taxas de juros.

— Se quisesse adotar alguma medida mais forte, o Governo já poderia ter feito. Ainda estão em vigor a Lei Delegada nº 4 e a portaria 463, que permitem o controle, o monitoramento e a liberação de preços — afirmou um assessor de Eliseu.

O ministro determinou que sua equipe relacione os principais problemas de sua pasta, para que possa apresentar soluções o mais rápido possível. O Ministério da Fazenda deverá divulgar os resultados da política monetária, que, segundo o ministro e o presidente do Banco Central, será apertada, mesmo que isso implique em alta de juros.

A falta de um orçamento aprovado e a existência de problemas como o déficit da Previdência preocupam Eliseu, que já se decidiu pelo “controle na boca do caixa” — atraso de pagamentos considerados não prioritários,

para evitar falta de recursos em itens importantes.

O Governo usará as câmaras setoriais e a fiscalização para prevenir pressões inflacionárias. A próxima reunião de câmara setorial será dia 5, com o setor da construção civil. Estão sendo preparadas as reuniões do setor têxtil, e de bebidas e agroindústria, todos negociando contenção de preços em troca da redução de impostos.

Através da fiscalização, os técnicos pretendem identificar os preços com tendência de alta, para negociar com empresários uma forma de baixá-los, ou adotar medidas preventivas, como a antecipação das reduções de alíquotas de importação, previstas para julho.

— A inflação está na UTI. É preciso vigiar os passos para evitar descontrole — comenta um técnico do ministério.

As tarifas públicas têm um papel importante nesse trabalho. O ministro Eliseu reativou o grupo de trabalho encarregado de elaborar uma política de tarifas. Deu duas recomendações. A primeira, é que as tarifas devem ser “neutras”, isto é, não podem simplesmente subir com os índices inflacionários, nem devem ser a principal fonte de aumento de custos das empresas. A segunda é que não pode haver atraso nos reajustes, o que subsidiaria o setor privado à custa de déficit público, gerando insegurança em relação à política econômica.